

40% são diabéticos ou estão em risco

Os números da diabetes continuam a preocupar em todo o mundo e a Madeira não é excepção à regra. Tendo em conta que o Dia Mundial dedicado a esta doença se celebra a 14 de Novembro, Silvestre Abreu, médico endocrinologista, alerta para o facto de se verificar um aumento da prevalência desta doença em Portugal. “Em 2009, no escalão etário entre os 20 e as 79 anos, 11,7% tinha diabetes, e em 2015, os números já tinham passado para 13,3%”.

Explicando que a prevalência na Região Autónoma da Madeira é semelhante à de Portugal continental, o médico refere ainda que 27,3% das pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos, têm pré-diabetes ou hiperglicémia intermédia. “O que significa que cerca de 40% da população portuguesa ou tem diabetes ou corre o risco de desenvolver”.

As projecções da Federação Internacional da Diabetes (IDF) apontam para que, em 2040, esta patologia afecte 642 milhões de pessoas. Porém, este número poderá sofrer alterações já que, em Dezembro próximo, no âmbito do congresso da IDF, será apresentado o novo Atlas da Diabetes com os dados actualizados sobre a prevalência e as projecções para as próximas décadas.

Silvestre Abreu explica que embora o panorama regional seja semelhante, há um bom indicador a salientar. Entre 2005 e 2015, a taxa de mortalidade padronizada por Diabetes na Região diminuiu 19,8%, o que constitui a maior redução desta taxa ao nível do país.

Custos elevados para o país

As taxas de prevalência da diabetes ao nível nacional e mundial

implicam já “custos brutais ao nível da saúde”. Silvestre Abreu refere que está calculado que 1% do Produto Interno Bruto é gasto com aquela patologia e 12% do orçamento da Saúde destina-se ao mesmo fim.

“Em média, tratar de uma pessoa com diabetes, custa 1.900 euros por ano”, acrescenta o médico endocrinologista, sublinhando que é mais barato e eficaz investir na prevenção do que tratar as complicações.

O fundamental é então apostar na prevenção, já que 70% dos casos de diabetes tipo II são evitáveis. “Se as pessoas adoptassem estilos de vida saudáveis, se houvesse mais investimento nesta área”, a prevalência da doença seria muito menor, afiança.

Mulheres preocupam

Este ano, o Dia Mundial da Diabetes é dedicado às mulheres, isto porque, como explica Silvestre Abreu, o número de casos de diabetes gestacional tem aumentado muito nos últimos 5 a 6 anos na Região e no país. Segundo explica ao DIÁRIO, os dados mais recentes demonstram que um em cada sete nascimentos é afectado pela diabetes gestacional, um problema que parece estar relacionado não só com a idade, cada vez mais avançada, das mães, mas também com a obesidade ou pré-obesidade.

O médico endocrinologista diz ainda que duas em cada cinco mulheres desenvolvem a diabetes durante a idade reprodutiva, salientando ainda que 50% das mulheres que têm diabetes gestacional, têm probabilidade de desenvolver diabetes nos 5 a 10 anos seguintes.

Outro dado que preocupa os especialistas na área é o facto de as mulheres com diabetes têm um risco dez vezes maior de desenvol-

ver doença cardíaca. “A doença cardíaca na mulher diabética é mais frequente do que no homem”, explica Silvestre Abreu.

O médico diz ainda ao DIÁRIO que as mulheres são agentes-chave para a adopção de estilos de vida saudável com o objectivo de melhorar a saúde e bem-estar de gerações futuras.

Dia mundial assinalado na Região

A IDF instituiu o Dia da Diabetes a 14 de Novembro em 1991. A data foi escolhida por ser o aniversário da morte de Frederick Banting, um dos cientistas que descobriu a insulina em 1821. Em 2007, a Organização das Nações Unidas, pela importância desta patologia na lista de ameaças ao desenvolvimento, pelos custos e prevalência elevada, decidiu juntar-se à comemoração, instituindo o 14 de Novembro, como o dia mundial dedicado à diabetes.

A data será também assinalada na Madeira em várias iniciativas. Na próxima segunda-feira, pelas 11h45, Silvestre Abreu estará na Escola Secundária Jaime Moniz, para abordar a temática.

Já pelas 16h30, os Vereadores do PSD na Câmara do Funchal promovem, na Sala da Assembleia Municipal, uma palestra ‘Lembrando o Dia da Diabetes’, também com o médico endocrinologista. Esta palestra tem como objectivo sensibilizar, alertar e esclarecer a população para esta problemática.

“Acreditamos que a prevenção é a melhor arma ao nosso alcance para a promoção da saúde, daí a importância deste tipo de acções que visam sensibilizar e esclarecer as pessoas”, diz Rubina Leal, vereadora do PSD na CMF.

In “Diário de Notícias”